UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
CÂMPUS DE **GURUPI**
CURSO DE **ENGENHARIA FLORESTAL**
Rua Badejós, Lote 7, Chácaras 69/72, Zona Rural. | 77402-970 | Gurupi/TO
(63) 3311-1618 | www.uft.edu.br | engflorestal@uft.edu.br

SOC1801 – Sociologia e Desenvolvimento Rural
Plano de Disciplina

CURSO: Engenharia florestal **Semestre:** 2022/2
CH TEÓRICA: 30 h/a **CH PRÁTICA:** 15 h/a **CH TOTAL:** 45 h/a
Horário das aulas: Sextas-feiras – das 08h às 11h
Docente: Camila Traesel Schreiner - **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/5785621831119083
E-mail: camila.traesel@uft.edu.br **Sala:** Bloco B, Sala 5, Gabinete 2 (UFT - Campus Gurupi)
Telefone: (55)981538768 (Tim Whattsapp)

OBJETIVO GERAL

Descrever os processos de transformação dos sistemas produtivos, as mudanças sociais no campo, o impacto e a interação destas no contexto histórico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Entender o surgimento da sociologia no contexto social do campo.
- ✓ Reconhecer as consequências e os impactos do processo de modernização da agricultura.
- ✓ Discutir as lutas, conflitos e movimentos sociais no campo.
- ✓ Construir propostas de ação profissional amparadas sociologicamente nas realidades do desenvolvimento rural sustentável e no novo rural brasileiro.

EMENTA

Noções básicas do surgimento da Sociologia. Formação histórica dos latifúndios no Brasil. Atores sociais no campo brasileiro. Processo de modernização da agricultura brasileira e a formação do complexo agro-industrial (CAI). As consequências da modernização da agricultura brasileira no campo. A revolução verde e a biotecnologia: os impactos na produção agrícola. Contextualização dos conflitos, lutas sociais e movimentos sociais no campo. Reforma agrária e a formação dos assentamentos rurais. Noções de agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. O novo rural brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARTE 1 – INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA RURAL E HISTÓRICO DA QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL

- Conceitos fundamentais de sociologia e desenvolvimento rural
- Formação histórica do rural brasileiro, histórico da questão agrária no Brasil e conflitos fundiários
- Modernização da agricultura e agronegócio
- Movimentos e organizações sociais no campo

PARTE 2 – MULTIPLICIDADE SOCIAL DO RURAL BRASILEIRO

- Agricultura familiar e políticas públicas de desenvolvimento rural
- Assentamentos da reforma agrária no Brasil
- Povos e comunidades tradicionais – indígenas e quilombolas
- Agriculturas alternativas, agricultura orgânica e agroecologia
- Agrobiodiversidade e Sociobiodiversidade
- Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com recursos audiovisuais (imagens em projetor e vídeos); realização de seminários; atividades em grupo.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

ATIVIDADES AVALIATIVAS, PRAZOS E ESCALA DE AVALIAÇÃO			
	DATA/PRAZO[1]	**ATIVIDADE**	**VALOR (%)**
1	Atividades em aulas presenciais (a combinar)	Participação em atividades realizadas em aula, apresentação de seminários temáticos, entrega de resumos e questões temáticas	7,5
2	09/12	Prova com questões objetivas	2,5
TOTAL			10[2][3]

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

[1] Está sujeito a mudanças de datas.
[2] De acordo com o Regimento Acadêmico da UFT, o aluno será aprovado automaticamente, sem exame final, ao atingir média igual ou superior a 7,0 ou média igual ou superior a 5,0 após o exame final e obter frequência igual ou maior que 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades previstas.
[3] Participação ativa será considerada para um adicional de até 10% na nota final.

- AVA/Moodle: Sociologia e Desenvolvimento Rural 2022.2 – Plano de ensino, cronograma, prazos e materiais estão disponibilizados no ambiente virtual; atividades avaliativas estão descritas e deverão ser postadas no mesmo local, caso assim seja solicitado.
- Grupo de Whatsapp - Para avisos e dúvidas – Sociologia Desenv. Rural
https://chat.whatsapp.com/EkucSsSnf4KFhGDJIRtD9j
- Aplicativos que facilitam o diálogo em sala de aula (ex. Mentimeter)

BIBLIOGRAFIA/WEBGRAFIA

KAGEYAMA, Angela A. **Desenvolvimento rural**: conceitos e aplicação ao caso brasileiro. Editora da UFRGS, 2008.
ZAMBERLAM, Jurandir; FRONCHETI, Alceu. **Agroecologia**: caminho de preservação do agricultor e do meio ambiente. Vozes, 2012.
SCHNEIDER, Sergio. **A diversidade da agricultura familiar**. Editora da UFRGS, 2006.
OLIVEIRA, Daniel Coelho; MOREIRA, Hugo Fonseca. **Sociologia Rural**. Unimontes, 2012.
LINHARES, Maria Yedda *et al*. **Terra prometida**: uma história da questão agrária no Brasil. Geo UERJ, n. 5, 1999.
PICOLOTTO, Everton Lazzaretti. **Os atores da construção da categoria agricultura familiar no Brasil**. Revista de economia e sociologia rural, v. 52, p. 63-84, 2014.
*Outros materiais diversos no AVA/Moodle.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
SOC1801 – Sociologia e Desenvolvimento Rural
CALENDÁRIO DA DISCIPLINA[4]

AULA	DATA	CONTEÚDO
Aula 1	12/ago	Apresentação, plano de ensino e combinações iniciais
Aula 2	19/ago	Conceitos fundamentais de sociologia e desenvolvimento rural
Aula 3	26/ago	Formação histórica do rural brasileiro, questão agrária e conflitos fundiários
Aula 4	02/set	Modernização da agricultura e agronegócio
-	09/set	Não terá aula
Aula 5	16/set	Modernização da agricultura e agronegócio
-	23/set	Semana Acadêmica Eng. Florestal – Não terá aula
Aula 6	30/set	Movimentos e organizações sociais no campo
Aula 7	07/out	Agricultura familiar
Aula 8	14/out	Políticas públicas de desenvolvimento rural
Aula 9	21/out	Assentamentos da reforma agrária no Brasil
-	28/out	SicTeg UFT – não terá aula
Aula 10	04/nov	Povos e comunidades tradicionais – indígenas e quilombolas
Aula 11	11/nov	Agriculturas alternativas, agricultura orgânica e agroecologia
Aula 12	18/nov	Agrobiodiversidade e Sociobiodiversidade
Aula 13	25/nov	Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
Aula 14	02/dez	Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
Aula 15	09/dez	Prova com questões objetivas e avaliação final da disciplina
Exame final	16/dez	Prova de recuperação para discentes que não atingiram a média final

Gurupi, TO, 02 de agosto de 2022.

Camila Traesel Schreiner

Profª Drª Camila Traesel Schreiner

[4] O calendário é uma organização prévia e está sujeito à alteração de datas.